

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil Class.: 18

Data: 20/11/75 Pg.: _____

20.11.75
**Índios matam 2 moradores
e acabam com povoado em
sua reserva no Maranhão**

Brasília — Um grupo de 200 índios guajajaras atacou ontem o povoado de Marajá, na área do posto indígena Angico Torto, no Maranhão, incendiou as casas, matou dois moradores e expulsou os habitantes, segundo informação recebida pelo presidente da Funai, General Ismarth de Araújo Oliveira. Ele afirmou que já se encontram na área agentes da Polícia Federal, com a situação sob total controle.

De acordo com a informação, o ataque foi praticado em vingança a uma tocaia realizada pelos dois moradores assassinados contra o chefe do posto indígena, Mário Candido Murici Daltroso que, medicado no hospital da cidade de Grajaú, já está fora de perigo em São Luís. Diante do ocorrido, os índios que estavam com o chefe do posto reuniram cerca de 200 e decidiram atacar o povoado, que havia sido criado por invasão de suas terras.

Solução

Segundo fontes da Funai, esse ataque resultou na solução do problema que a Delegacia Regional do órgão vinha enfrentando há bastante tempo com a invasão de cerca de 8 mil pessoas na área do posto indígena Angico Torto, no Município de Amarante, onde chegaram a criar o povoado ao qual denominaram Marajá. Dessa maneira, espera-se que os invasores não mais retornem ao local.

O ataque é consequência também de vários aconteci-

mentos desde a invasão e da assinatura de um acordo para a retirada dos posseiros. Por três vezes, o acordo deixou de ser cumprido, sob a alegação de não terem para onde ir, o que deixou os índios revoltados. Para acabar com o problema, a Funai conseguiu junto à Empresa e Técnica uma área vizinha às terras indígenas, que não chegou a ser utilizada pelas famílias, pois a tocaia ocorreu quando o chefe do posto avisava aos invasores do término da questão.